

Mensagem da Administração

No ano de 2021 demos início à construção dos pilares de uma nova Light. Implementamos um novo modelo de gestão, iniciando uma transformação profunda em toda a Companhia. Hoje, temos reunido um time altamente capacitado, com profunda experiência em processos de turnaround, motivado por desafios e que vem trabalhando com todo afinco nesse processo de mudança, que aborda não só aspectos operacionais, mas, também, de cultura organizacional.

Desde quando assumimos o desafio de administrar a Companhia, sabíamos que o caminho de transformação seria longo, sem atalhos. Ainda estamos no início dessa jornada e entendemos que ainda há muito a ser feito. Mesmo assim, podemos dizer que, em 2021, demos muitos passos importantes demonstrando nossa evolução na direção correta.

Investimos mais de R\$460 milhões no combate ao furto de energia e melhoria da arrecadação, um aumento de cerca de 60% em relação a 2020. Esses investimentos continuarão em ritmo forte em 2022 pois são essenciais para evoluirmos em nossa estratégia, que inclui a modernização de equipamentos, blindagem de rede e capacitação das equipes de campo.

Ao longo do ano, avançamos com a substituição de medidores obsoletos, trocando mais de 63 mil equipamentos. A estratégia de blindagem de rede também seguiu crescendo, atingindo mais de 40,5 mil normalizações, sendo 5,8 mil somente no último trimestre de 2021. Também no último trimestre do ano, registramos uma queda de 209 GWh nas perdas totais (12 meses), mantendo constante o indicador de perdas totais sobre a carga fio desde o início do ano apesar de todos os desafios da nossa área de concessão e implementação de treinamento de equipes e de novas medidas.

E, apesar da complexidade e dos desafios econômicos presentes na área de concessão da Light, a arrecadação avançou 1,4 p.p. em 2021, encerrando o ano em 96,4%.

No âmbito da qualidade do fornecimento, os indicadores DECI e FECi atingiram suas melhores marcas em 20 anos, alcançando índices comparáveis aos das melhores concessões no Brasil (6,34h e 3,44x respectivamente), colocando a Light dentre as cinco melhores distribuidoras do país com mais de um milhão de clientes. De acordo com a ANEEL, a Light foi a distribuidora que mais avançou em 2021 no Ranking de Continuidade do fornecimento de energia elétrica, tendo melhorado 10 posições.

Vale destacar também o sucesso do Programa Light nas Comunidades, que já está em curso em oito localidades e tem como objetivo resgatar a presença da Light nessas áreas e a reconstrução da relação da Companhia com as comunidades. Para isso, contamos com o apoio local das associações de moradores e líderes comunitários impulsionando a transformação social.

A gerência de relacionamento com as comunidades já trabalha ativamente nessas áreas, apoiando a equipe técnica na busca do equilíbrio entre os objetivos de combate às perdas e arrecadação e o aprimoramento do atendimento a este público, por meio de seus diversos canais de relacionamento.

Na Geração, a Light demonstrou grande eficiência e resultados significativos na estratégia de proteção do resultado aos riscos de mercado. Trabalhando em modo preventivo, foi possível antecipar os eventos que impactaram o mercado, como a Crise Hídrica que se iniciou no final do primeiro semestre do ano, trazendo grande volatilidade nos preços e reduzindo o GSF a valores historicamente baixos. Essa gestão dos riscos garantiu a proteção dos resultados da Geradora em 2021, evitando perdas potenciais relacionadas à Crise Hídrica.

No âmbito financeiro, concluímos com sucesso diversas operações em 2021. O follow-on realizado em janeiro foi muito bem recebido pelo mercado, que reafirmou a sua confiança em nosso plano de melhoria operacional e geração de resultados. Na ocasião, captamos R\$1,34 bilhão em novos recursos. Na frente de gestão de passivos, realizamos emissões de dívida nos mercados local e internacional, totalizando mais de R\$5,5 bilhões, contribuindo para a melhora do custo e a redução do prazo do endividamento. Encerramos o ano com uma posição de caixa robusta para fazer frente às obrigações de 2022.

Em 2021 também reafirmamos nosso foco na transparência, prestação de contas, equidade e no diálogo constante com os nossos stakeholders.

Fomos selecionados para integrar a 17ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3) e, também, a carteira do Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3), ambas válidas para o ano de 2022. Vale destacar que a Light está pelo 15º ano consecutivo no ISE B3 e pelo segundo ano no ICO2 B3.

Atualizamos nossa Matriz de Materialidade, avaliando os temas relevantes para a Light sob a ótica da Companhia e de nossos stakeholders. Esse processo foi coordenado pelo Comitê ESG+, ligado ao Conselho de Administração.



Com base na nova Matriz, selecionamos os 10 temas prioritários para a condução da nossa estratégia ESG em 2022: Qualidade do Serviço e Eficiência Operacional, Relacionamento com as Comunidades, Saúde e Segurança, Gestão de Pessoas, Solidez Financeira e Mercado de Capitais, Melhora da Experiência com o Cliente, Novos Modelos de Negócios, Perdas e Inadimplência, Inovação & Tecnologia e Mudanças Climáticas.

Por fim, não poderíamos deixar de comentar que, recentemente, concluímos a Revisão Tarifária Periódica da Distribuidora. É importante ressaltar a relevância desse processo para a Light, uma vez que já capturou os benefícios de um novo modelo regulatório que endereça os desafios de concessões complexas como a da Light.

Com o resultado dessa revisão, a soma da Parcela B, das Receitas Irrecuperáveis e de Perdas trarão um resultado positivo para o EBITDA e para o caixa da Distribuidora de aproximadamente R\$770 milhões, sendo R\$542 milhões só em 2022. O ganho advindo da Revisão Tarifária durante o ciclo de cinco anos é equivalente a um valor presente líquido de R\$2,8 bilhões.

O bom resultado da Revisão Tarifária garante a segurança necessária à Light para darmos continuidade ao nosso trabalho, avançando na implementação do nosso modelo de gestão com foco na busca por um resultado sustentável no segmento de distribuição que nos permita o equilíbrio na consolidação do negócio.

Firmino Sampaio

Presidente do Conselho de Administração

Nonato Castro

Diretor Presidente

Perfil Corporativo

A Light SESA atua no segmento de distribuição de energia e possui uma área de concessão que abrange 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, com área total de 11.307 km², em uma região com mais de onze milhões de pessoas e com cerca de quatro milhões e trezentos clientes.

Contexto Operacional

Desempenho Operacional

Tarifas

As tarifas da Light SESA são determinadas de acordo com o Contrato de Concessão, regulamentação e decisões da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, que possui discricionariedade no exercício de suas atividades regulatórias. Os contratos de concessão das distribuidoras e a lei brasileira determinam um mecanismo de teto tarifário que permite três tipos de ajustes tarifários: (1) reajuste periódico, o qual ocorre anualmente; (2) revisão periódica, a qual ocorre a cada cinco anos; e (3) revisão extraordinária.

Reajuste Tarifário

Em 9 de março de 2021, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário para a Light SESA com efeito médio de +6,75%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2021.

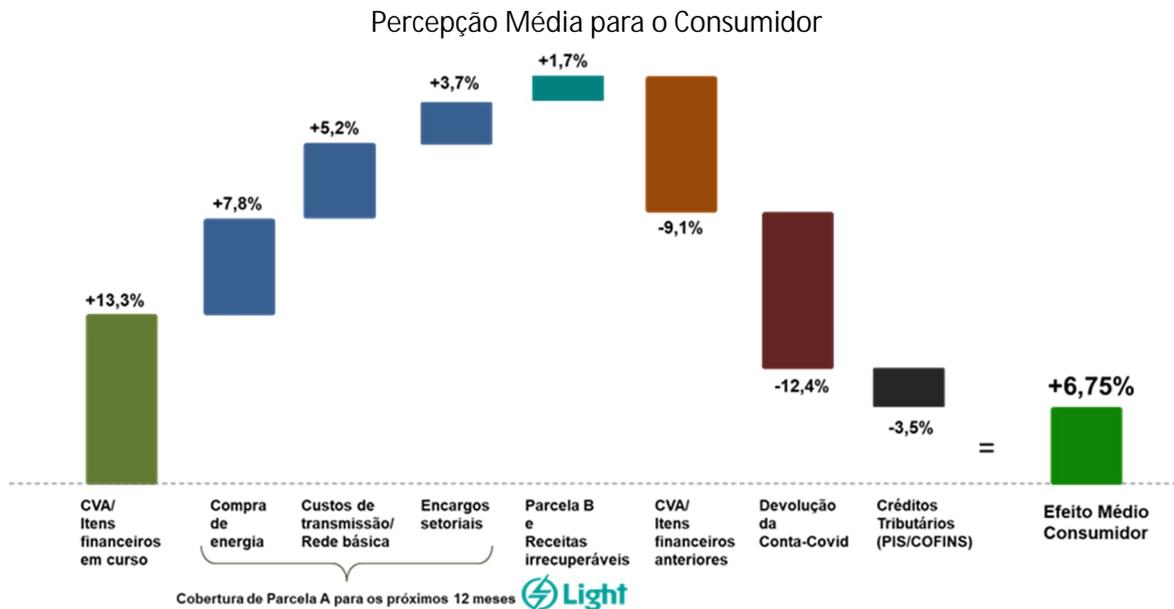
Os consumidores residenciais perceberam um aumento de 4,60%, conforme a tabela a seguir, que também apresenta o impacto a ser percebido pelas demais classes e níveis de tensão.

Percepção Média para o Consumidor por Classe e Nível de Tensão

	LIVRES + CATIVOS	EFEITO MÉDIO
Grupo A	A2 (88 a 138kV)	18,76%
	A4 (2,3 a 25 kV)	8,15%
	AS (Subterrâneo)	6,53%
BT	B1 (Residencial)	4,60%
	B2 (Rural)	12,33%
	B3 (Comercial)	4,74%
	B4 (Ilum. pública)	4,66%
	Grupo A	11,83%
	BT	4,67%
	Grupo A+BT	6,75%

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (tais como compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão, que, em conjunto, representam a Parcela A) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B) pela variação do IPC-A ajustada pelos componentes do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária, os ajustes nos custos operacionais definidos na última Revisão Tarifária, além de incorporar os mecanismos de incentivos à melhoria da qualidade.

O gráfico a seguir resume a participação de cada item de custo no efeito médio percebido pelo consumidor



A projeção dos custos relativos à Compra de energia para os próximos 12 meses é responsável por 7,8 p.p. do reajuste médio da tarifa, sendo, portanto, uma das principais razões do aumento da tarifa da distribuidora. Tal efeito é decorrente, principalmente, do maior custo de compra de energia da UHE Itaipu e da UTE Norte Fluminense, cujos contratos são atrelados ao dólar, que aumentou 25% no período. Essas duas usinas representam 39% do volume de energia contratada pela Light SESA. Em consequência, o preço médio dos contratos de compra de energia (Pmix) passou de R\$221,74/MWh para R\$257,17/MWh, representando um aumento de 16,0%.

Outro fator relevante foi o aumento dos Custos de transmissão ou Rede básica, associados aos gastos com o transporte da energia do ponto de geração até o centro de consumo, responsáveis por um aumento de 5,2 p.p. Já os Encargos setoriais impactaram o reajuste em 3,7 p.p., especialmente em função do início do pagamento da Conta-Covid pelos consumidores por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

nb

O efeito da CVA/Itens financeiros contabilizada desde o último reajuste (+13,3 p.p.) foi parcialmente mitigado pela retirada daquele referente à processo anterior (-9,1 p.p.), representando um impacto líquido de +4,2 p.p. Finalmente, dois componentes contribuíram para redução em 15,9 p.p. do efeito médio para o consumidor: a devolução integral do empréstimo recebido da Conta-Covid ao longo de 2020 (-12,4 p.p.) e os créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins (-3,5 p.p.). Em especial a esse último componente, trata-se do repasse ao consumidor da parcela do crédito tributário devidamente reconhecido no passivo da Light SESA e efetivamente aproveitado para compensação de tributos federais correntes da sua operação até janeiro de 2021.

No que se refere ao repasse das perdas regulatórias, item incluído nos custos de Compra de energia, foram mantidos os percentuais definidos na última revisão tarifária, sendo de 36,06% sobre o mercado de baixa tensão para as perdas não-técnicas e de 6,34% sobre a carga-fio para as perdas técnicas.

Já o reajuste da Parcela B, a qual cobre os custos e remunera os investimentos da Light SESA, reflete a variação acumulada do IPC-A no período (4,98%), deduzida do Fator X resultante da soma de três componentes: Fator X Pd, associado à variação de produtividade e influenciado pela redução de mercado nos últimos 12 meses(-0,65%); Componente T, relativo à trajetória crescente de custos operacionais (-0,84%); e Componente Q, que captura a variação dos indicadores de qualidade verificada entre os anos de 2018 e 2019 (+0,05%).

IPC-A e composição do Fator X	%
IPCA	+4,98%
Fator X	-1,45%
Fator X Pd (Produtividade)	-0,65%
Componente T (Trajetória Opex)	-0,84%
Componente Q (Qualidade)	+0,05%
Índice de atualização da Parcela B (IPC-A – Fator X)	+6,42%

O resultado do reajuste ficou em linha com a expectativa da Companhia, tendo em vista o repasse dos custos incorridos em 2020 como, a devolução dos recursos financeiros da Conta-Covid recebidos no segundo semestre de 2020 e o repasse dos créditos tributários provisionados que tiveram efetivo aproveitamento de caixa até janeiro de 2021 e a perspectiva dos custos da Parcela A nos próximos 12 meses.

Evolução do Mercado

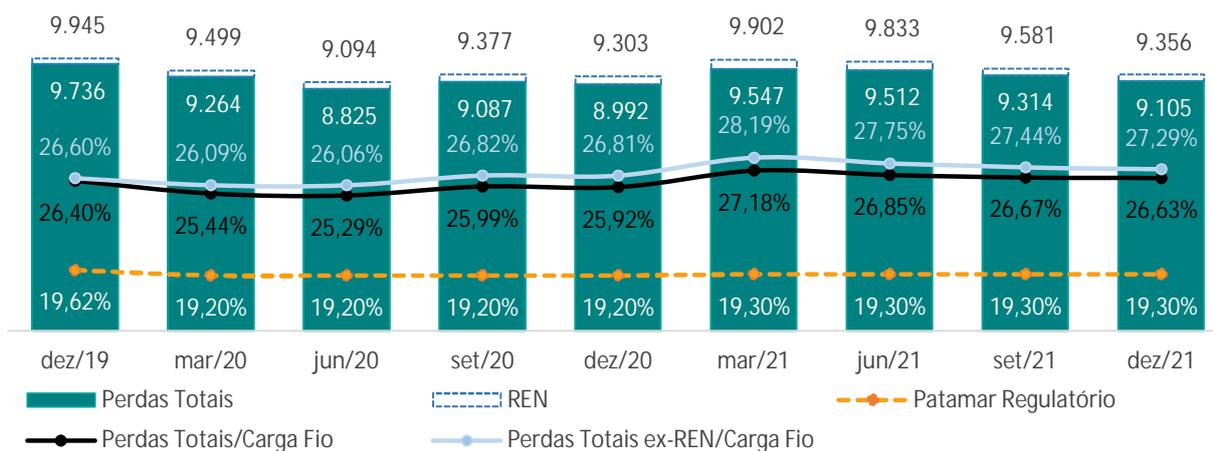


Em 2021, o mercado faturado total apresentou uma queda de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa retração foi impulsionada pelo efeito combinado da lenta recuperação da economia na área de concessão ao longo do ano e das temperaturas médias historicamente baixas verificadas.

Por possuir um consumo muito sensibilizado pela temperatura, observamos uma redução de 2,3% na classe Residencial em relação a 2020, fechando o ano de 2021 em 8.145 GWh faturados.

O mercado da classe Comercial em 2021 permaneceu em linha (+0,2%) em relação ao ano anterior, totalizando 6.878GWh. Esse foi o segmento na área de concessão da Light mais afetado pela pandemia desde 2020, registrando recuperação abaixo da média nacional ao longo de 2021 e cuja lentidão da retomada da economia na área de concessão ainda afeta o consumo dos clientes

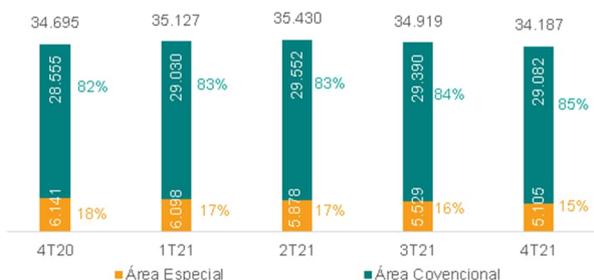
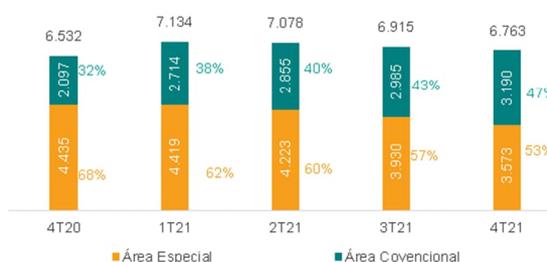
Na classe Industrial houve uma alta de 7,1% em relação ao ano anterior. Esse crescimento é resultado da melhor recuperação observada no segmento de Siderurgia, que apresentou maior demanda ao longo do ano.

| Evolução das Perdas Totais [GWh] |
 12 meses


Perda de Energia

A perda total dos últimos 12 meses encerrado em dezembro/21 foi de 9.105 GWh vs. 8.992 GWh em dezembro/20. O indicador de perda total sobre a carga fio encerrou 2021 em 26,63% contra 25,92% no final de 2020.

Atualmente, a Companhia está 7,33 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,30%¹, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, já ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/20.

 | Carga Fio [GWh] |
 12 meses

 | Perda não-técnica [GWh] |
 12 meses


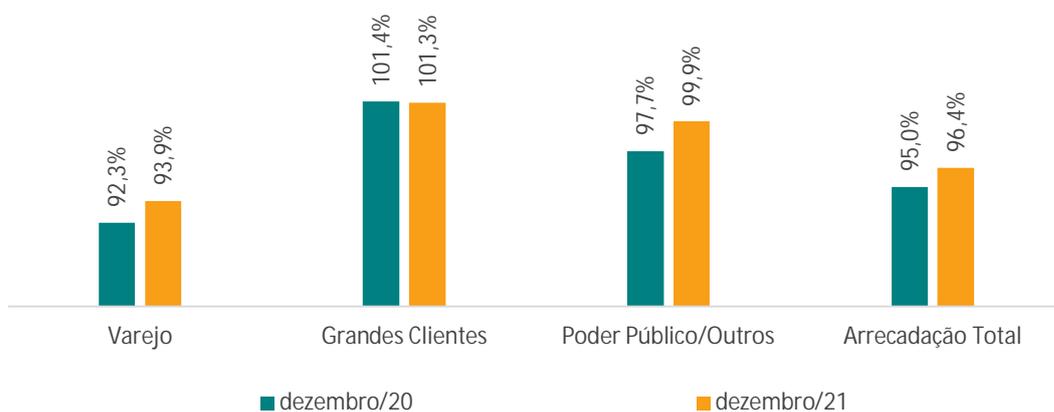
¹ Calculado com base nos patamares de repasse de perdas fixados pela ANEEL na 4ª Revisão Tarifária Periódica (4ª RTP), homologada em 15 de março de 2017 para o período 2017-2022, quais sejam: 6,34% de perdas técnicas sobre a carga fio e 36,06% de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão. Esse percentual pode variar ao longo do ciclo em função do desempenho do mercado de baixa tensão e da carga fio.

Ao final de 2021, a perda não-técnica (12 meses) da Área Especial representou 53% ou 3.573 GWh. Na Área Convencional, a perda não-técnica encerrou dezembro/21 em 3.190 GWh (47%).

A IEN total de 2021 foi de 188 GWh vs. 575 GWh realizados em 2020. O volume de REN, apresentou queda de 19,6% na comparação anual, atingindo 250 GWh em 2021.

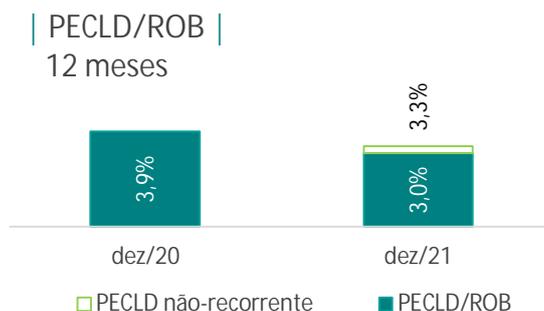
Arrecadação

| Taxa de arrecadação por segmento |
12 meses [considera parcelas vencidas de REN]



O índice de arrecadação total média móvel 12 meses em dezembro/21 atingiu 96,4%, 1,4 p.p. acima da apresentada em dezembro/20 (95,0%). O bom resultado verificado no 4T21 decorreu da melhoria do indicador para os segmentos Varejo e Poder Público, resultado da intensificação de ações de cobrança, como negativas e contato proativo com clientes pela URA cognitiva, SMS e Whatsapp. A ampliação de meios de pagamento via cartão de crédito, PIX, Pic Pay e AME contribuíram positivamente para o segmento Varejo. Também foram realizadas melhores negociações com o Poder Público, ampliando a arrecadação nesse segmento.

O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta (12 meses) encerrado em dezembro/21 foi de 3,3%, 0,6 p.p. abaixo do índice ajustado em dezembro/20, refletindo os melhores resultados de arrecadação verificados ao longo de 2021.



Qualidade dos Serviços

O resultado obtido pela Light no fim de 2021 mostrou que a Companhia superou as metas DEC, FEC e Compensações Financeiras, atingindo os menores valores dos

Indicador	2020	2021	Limites estabelecidos pela ANEEL
DEC	7,04	6,34	8,90
FEC	4,66	3,44	5,73

últimos 20 anos. Obtivemos a menor quantidade de conjuntos e consumidores acima do limite regulatório e ainda cumprimos todas as propostas dos planos de manutenção e automação, executando 100% dos investimentos e reduzindo a taxa de falhas.

Em 2021, a Light alcançou os valores de 6,34 horas no DECI e 3,44x no FECi da Companhia, representando uma redução de 9,9% e 26,2%, respectivamente na comparação com o mesmo período do ano anterior. A Light continua com excelentes resultados operacionais, sendo, em 2021, a 3ª melhor distribuidora do País em termos de FECi e a 4ª melhor no DECI, indicadores que atingiram os melhores resultados dos últimos 20 anos.

Os indicadores performaram abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL no contrato de concessão. O DECI encerrou o ano 29% (-2,56h) abaixo do limite de 8,90 horas e o FECi em 40% (-2,29x) abaixo do limite de 5,73x.

Atendimento ao Cliente

Em 2021, a Light atuou fortemente na experiência do cliente com a criação do Programa Atende Resolve, que revisou os processos de troca de titularidade, contestação de TOI, ligação nova, variação de consumo, falta de energia e encerramento contratual. Para 2022, haverá revisão de mais oito processos. O investimento total no Programa Atende Resolve foi de R\$ 2,3 milhões.

As agências comerciais receberam investimentos voltados à nova gestão, treinamento de equipes e atendimento agendado. Nos canais digitais, foram incluídos novos serviços automatizados.

No ano, a URA da Light começou a ser modernizada com a implantação de tecnologias que vão melhorar a navegabilidade do cliente e reter de 55% a 65% das ligações, reduzindo o tempo de espera para o atendimento. Atualmente, a retenção líquida está em torno de 10%.

O desenvolvimento de novos serviços e as novas árvores de interação da URA proporcionarão uma melhor experiência para os clientes, possibilitando solucionar duas demandas em um único contato. Dessa forma, eles resolverão grande parte de suas solicitações sem a necessidade de falar com o atendimento humano.

No ano de 2021, a área de Grandes Clientes também implantou melhorias na aproximação e experiência do cliente, por meio da implantação do kit de boas-vindas e reuniões com os novos clientes, no intuito de fornecer a eles orientações sobre temas e conceitos que dizem respeito a uma melhor compreensão da fatura de energia.

Também foram realizadas consultorias para mais de três mil clientes sobre adequação da demanda contratada e/ou reativos excedentes, de modo a garantir melhor atuação nessas correções e, dessa forma, reduzir os custos relacionados ao uso de energia e promovidas reuniões com órgãos como Firjan e Sinduscon RJ para tratar de temas de interesse dos clientes, bem como orientar sobre os canais de atendimentos exclusivos para grandes clientes.

Iniciamos um projeto em parceria com as áreas técnicas da Light dentro do cenário de expansão da geração distribuída, visando a melhorar o processo e a experiência dos clientes para 2022.

Todas essas ações de relacionamento com os clientes são fundamentais a fim de garantir a arrecadação das faturas de energia.

Responsabilidade com o Meio Ambiente

A Light é comprometida com a utilização racional e adequada dos recursos naturais, com a análise das vulnerabilidades frente à mudança do clima e com a mitigação de impactos, conforme expresso em sua Política Ambiental e nos Compromissos com o Meio Ambiente e o Clima.

Desde 2001, a Companhia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente seja cumprida, e os padrões de qualidade ambiental, mantidos. Em 2021, a Light manteve mais de 80% do parque da distribuidora certificado pela ISO 14001.

As atividades da Companhia são avaliadas continuamente por meio de inspeções, auditorias internas e de terceira parte. O treinamento é parte essencial para gestão e execução de atividades relacionadas aos impactos ambientais significativos, controle de riscos ou que influenciem diretamente na qualidade do produto.

Investimentos

Em 2021, a Companhia investiu aproximadamente R\$1.204 milhões. Destacam-se os investimentos em Engenharia, que somaram R\$556 milhões, associados na sua maior parte a novas ligações, manutenção da rede subterrânea e aumento da capacidade dos ativos de transmissão. Além disso, foram investidos R\$461 milhões no programa de combate às perdas e melhoria de arrecadação, com destaque para as medidas de recuperação de energia decorrentes da intensificação das atividades de blindagem e de normalização de clientes. Os investimentos em ativos não elétricos somaram R\$187 milhões.

Comentário Financeiro

Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Seleccionadas (R\$ MM)	2021	2020	Varição 2021/2020
Receita Operacional Líquida	12.657,5	10.976,7	15,3%
Despesa Operacional	(12.042,9)	(10.181,2)	18,3%
EBITDA Ajustado	1.231,7	1.363,6	-9,7%
Resultado Financeiro	(1.051,2)	(398,9)	163,6%
Resultado antes do IR e CS	(435,8)	396,8	-
IR/CSLL	679,4	(122,0)	-
Resultado Líquido	243,6	274,8	-11,4%
Margem EBITDA	9,7%	12,4%	-2,69 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

Receita Líquida

No ano, a receita líquida da distribuidora, desconsiderando a receita de construção, totalizou R\$12.657 milhões, um crescimento de 15,3% em comparação a 2020. Essa variação é decorrente da receita proveniente de Clientes Cativos e Livres, que finalizou 2021 em R\$10.734,0 milhões, um acréscimo de 15,1% em relação a 2020 (R\$9.326,1 milhões), sendo influenciada pelo reajuste tarifário médio de 6,75% em março/21, pelo início da vigência da bandeira tarifária Escassez Hídrica no 4T21 e pela variação na conta CVA, que é uma compensação para cobertura dos custos com a Parcela A.

Em 2021, os custos e despesas, desconsiderando os custos de construção, totalizaram R\$12.043 milhões, um aumento de 18,3% na comparação com 2020. Esse aumento decorre dos maiores custos com compra de energia (R\$10.697,4 milhões em 2021 vs. R\$8.308,0 milhões em 2020).

EBITDA Ajustado²

Em 2021, o EBITDA Ajustado foi de R\$1.232 milhões, uma redução de 9,7% em relação aos R\$1.364 milhões apurados em 2020. Essa retração foi devido a lançamentos não-recorrentes em 2020, que impactaram o EBITDA Ajustado em +R\$323,3 milhões no período, referentes ao acordo para encerrar a demanda judicial indenizatória contra Furnas (R\$ 394 milhões) e aos efeitos da decisão judicial sobre a limitação de ICMS sobre o Ativo Fixo (-R\$ 71 milhões). Tal impacto foi parcialmente compensado pela redução das provisões, que apresentou saldo positivo de R\$150,3 milhões entre os anos.

² O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, resultado não operacional, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

Resultado Líquido

A Light SESA registrou lucro líquido de R\$244 milhões em 2021 ante os R\$275 milhões do ano anterior. Esse decréscimo pode ser explicado, principalmente, pelos efeitos não-recorrentes no EBITDA Ajustado de 2020 explicados acima, bem como pelo reconhecimento de decisão do STF no 3T21, no valor de R\$539,9 milhões, que prevê a não incidência do IRPJ/CSLL sobre a atualização pela Selic nos casos de restituição de tributos pagos a maior.

Endividamento

A dívida líquida totalizou R\$6.939 milhões, aumento de 15% em relação a 2020 (R\$6.011 milhões) explicado, principalmente, pelas iniciativas de *liability management* ocorridas em 2020.

Outras Informações

Audidores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, informamos que atualmente, a Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”) é a responsável pelos serviços de auditoria externa e revisão trimestral para o Grupo Light. Vale ressaltar que a EY prestou serviços profissionais em conexão com a oferta pública de valores mobiliários da Companhia, além de serviços de auditoria de projetos de Pesquisa & Desenvolvimento e Programa de Eficiência Energética. O relatório da administração pode incluir informações relacionadas a investimentos projetados e dados não-financeiros os quais não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e não foram examinados pelos auditores independentes.



BALANÇO SOCIAL
LIGHT SESA

1 - Base de Cálculo	2021 Valor (mil reais)			2020 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	13.625.646			11.764.700		
Resultado operacional (RO)	615.445			795.694		
Folha de pagamento bruta (FPB)	380.488			384.996		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	28.090	7%	0%	33.992	9%	0%
Encargos sociais compulsórios	51.818	14%	0%	52.444	14%	0%
Previdência privada	4.254	1%	0%	4.927	1%	0%
Saúde	23.777	6%	0%	24.155	6%	0%
Segurança e saúde no trabalho	1.330	0%	0%	1.344	0%	0%
Educação	978	0%	0%	955	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	545	0%	0%	2.672	1%	0%
Creches ou auxílio-creche	713	0%	0%	827	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	57.881	15%	0%	33.661	9%	0%
Outros	2.290	1%	0%	3.796	1%	0%
Total - Indicadores sociais internos	171.675	45%	1%	158.772	41%	1%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2.827	0%	0%	1.202	0%	0%
Cultura	17.054	3%	0%	2.281	0%	0%
Saúde e saneamento	1.168	0%	0%	769	0%	0%
Esporte	5.068	1%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	25.032	4%	0%	25.581	3%	0%
Total das contribuições para a sociedade	51.148	8%	0%	29.832	4%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.795.650	942%	43%	5.666.881	712%	48%
Total - Indicadores sociais externos	5.846.798	950%	43%	5.696.713	716%	48%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)			Valor (mil R\$)		
Investimentos relacionados com a operação da empresa	10.855	2%	0%	12.870	2%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente	10.855	2%	0%	12.870	2%	0%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional						
Nº de empregados(as) ao final do período	4.982			5.272		
Nº de admissões durante o período	331			1.060		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	7.580			5.926		
Nº de estagiários(as)	17			55		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	960			909		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	992			974		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	31%			29%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.825			3.012		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	17%			20%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	150			155		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2021			Metas 2022		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	46,33			ND		
Numero total de acidentes de trabalho	57			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Numero total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 165.668	no Procon 1.078	na Justiça 61.500	na empresa Reduzir 10%	no Procon Reduzir 10%	na Justiça Reduzir 10%
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 99,6%	no Procon 98,7%	na Justiça 48,1%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2021: 9.699.738			Em 2020: 9.276.980		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	78,88% governo 0,60% acionistas	4,02% colaboradores(as) 14,58% terceiros	1,92% retido	77,99% governo 0,70% acionistas	4,20% colaboradores(as) 14,84% terceiros	2,26% retido
7 - Outras Informações	Não há.					